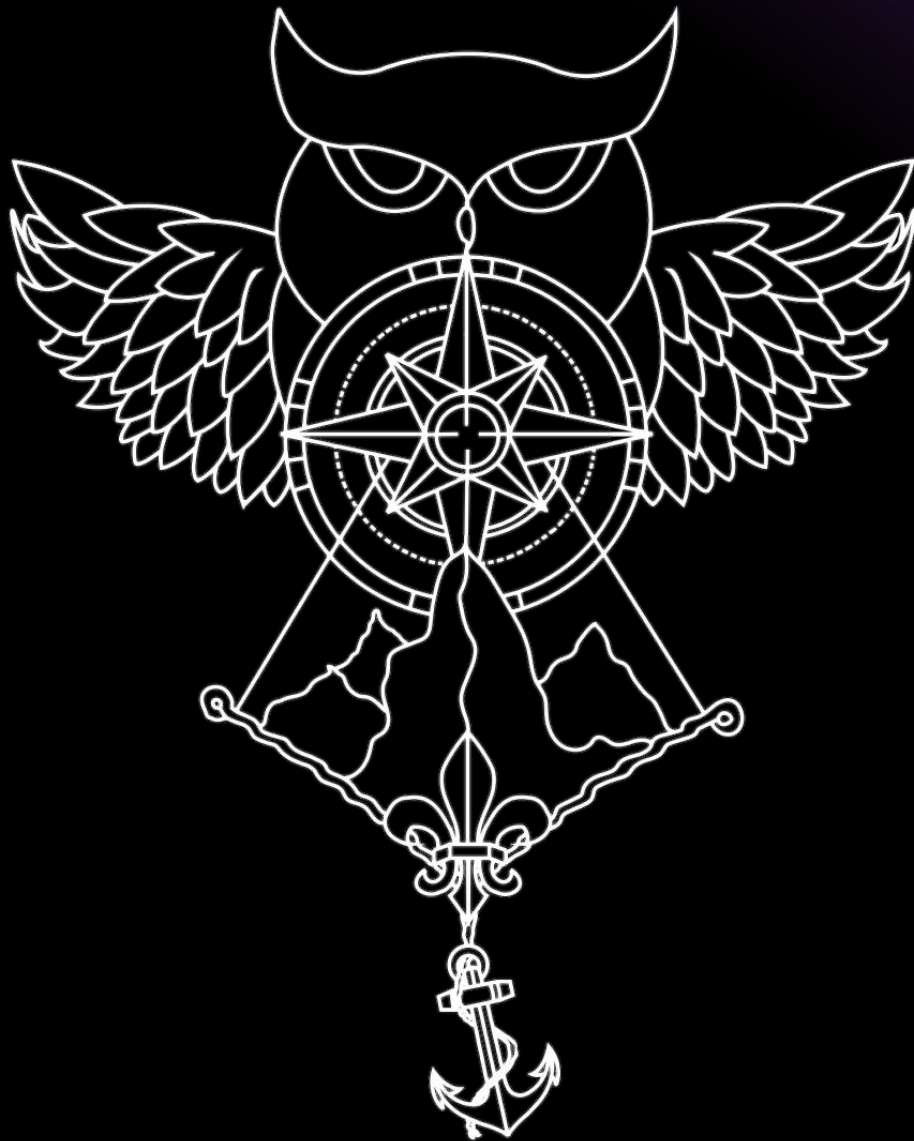


ORIENTAÇÃO ESCOTEIRA





1. Descrever as origens do Fogo de Conselho, seus objetivos, tipos e características.

Definição

Fogo de Conselho: É uma reunião em torno de uma fogueira, uma atividade noturna, feita ao ar livre onde nos confraternizamos cantamos e dançamos, representamos peças, nos divertimos, nos alegamos, refletimos e aprendemos.

O Fogo de Conselho para os Escoteiros não deve ser uma simples reunião para contar e narrar aventuras. É algo sublime, cheio de inspiração e de felicidade, onde as atividades se encontram voltadas dentro do Espírito do Escotismo.

A promessa e a Lei Escoteira, estão presentes a oração de abertura até ao silêncio final. A disciplina do Fogo de Conselho é a sua tônica mais característica, dando a esta atividade algo de romântico e atrativa para o jovem.

O Fogo de Conselho é uma cerimônia Escoteira, e como toda cerimônia, deve ser simples, singela e sincera. Em termos gerais, o Fogo de Conselho é uma tradição dentro do Movimento Escoteiro. Baden-Powell usou o Fogo de Conselho tanto para adestrar, quanto para entretenimento.

(Chefe Hipólito Benito Gomes de Calábria)

Simbolismo

O Fogo de Conselho é uma Cerimônia, durante a qual diante de um fogo simbólico, todos os membros de uma Seção ouvem com reverência e atenção, conselhos de Escotistas mais experientes, narrativas amenas e alegres de outros membros juvenis, instruem-se e se divertem, expondo fatos e histórias aproveitáveis, lembrando anedotas espirituosas e humorismo sadio, interpretando canções, recitando versos de fundo educativo, executando jogos e iniciativas de real aproveitamento para a vida prática...

É uma hora de expansão do bom humor, de alegria, de jovialidade, mas dentro da ordem e disciplina, moralizadoras de nosso movimento.

O fogo que ilumina e aquece, tingindo de vermelho os nossos semblantes alegres e felizes, simboliza a pureza, lembrada e preceituada no décimo artigo da Lei: "O Escoteiro é limpo de Corpo e Alma".



Não é o fogo que devasta e consome, o fogo que deixa, como sinal de sua passagem, o rastro da cinza e da destruição.

É o fogo que aquece para a vida e para a restauração, como o fogo da Sarça Bíblica, de cujas labaredas misteriosas saiu à voz de Jeová para ordenar a Moisés a libertação do povo Israelita.

No fogo tudo se purifica. No fogo o ferro se liberta da ferrugem, para se tornar ígneo e incandescente.

Assim, diante do fogo simbólico que crepita e arde no “Fogo de Conselho”, um mundo de emoções nobres, de sentimentos dignos, de desejos invulgares de aperfeiçoamento do caráter, deve emergir de nossas almas.

Como as chamas dessa fogueira se alteiam procurando o espaço, assim devem os nossos corações procurar o alto, sobrelevar-se às altiplanuras místicas onde residem os grandes ideais de Deus e da Pátria.

(“No Fogo do Conselho”. De Mons. Bernardino Adrião de Carvalho)

Origens

O Fogo de Conselho, como muitas outras atividades que caracterizam a mística e ambientação do Programa Escoteiro, tem sua origem nas observações de Baden-Powell sobre os costumes, valores e tradições culturais dos povos que conheceu durante suas viagens. Contudo vale salientar que as fogueiras ao ar livre já existiam muito antes do fundador ter imaginado o Escotismo e que seus efeitos mágicos e práticos acompanham o homem desde a sua origem até hoje.

Muitos nativos da Ásia, África e América, reuniam-se à noite em torno do fogo, que com sua luz e calor espantava as trevas, o frio e os animais selvagens. Era o momento em que todos se encontravam para conversar, cantar, contar histórias, realizar cerimônias religiosas, planejar caçadas, a guerra ou a paz. Colonizadores, vaqueiros e homens que viviam no campo também se reuniam em torno de fogueiras com motivos semelhantes. Também era o local de reunião dos grupos familiares.

Muitas vezes essas reuniões em torno do fogo revestiam-se de solenidade, quando se aproveitava a ocasião para levar a efeito de cerimônias ou Conselho, onde discutiam os problemas da Comunidade ou reverenciados a Deus.



FOGO DE CONSELHO

Habilidades Escoteiras

Baden-Powell, ao criar o Fogo de Conselho, se inspirou em rituais semelhantes. Os índios americanos faziam reuniões em torno das fogueiras, para comentar seus feitos do dia, suas aventuras e suas preocupações. Era ali que eram tomadas as grandes decisões. Já na África, aparecia a figura do “contador de histórias”, o homem que sabia de cor toda a história da tribo e era o guardião de todas as tradições. Era ele quem, nas horas importantes, relembra os exemplos mais adequados.

Mesmo com a descoberta de novas alternativas, o braseiro, a lareira, o forno e o fogão a lenha, que servem para preparar alimentos, aquecimento e até mesmo para reunir pessoas. No Movimento Escoteiro além de entreter tem finalidade educacional, cabendo ao Chefe ou Dirigente preservar os Princípios do Movimento Escoteiro, onde eventuais situações inconvenientes devem ser tratadas com cortesia e firmeza.

Para o Escotismo, o Fogo de Conselho é uma reunião em que, à noite, iluminados por uma fogueira, todos se reúnem para se divertir, cantar, representar peças rápidas, danças folclóricas e também para refletir ou aprender algo pela palavra do Chefe.

Finalidades

Estimula a disciplina: A criança deve aprender a escutar, a aplaudir na hora certa, obedecer com alegria às ordens de sentar, levantar, cantar. Além de sua disciplina em esperar o momento da sua apresentação, bem como a disciplina que deve ter antes, durante o ensaio com a sua equipe (matilha ou patrulha).

Diverte e relaxa: Essa é a finalidade mais óbvia. Depois de um dia no campo, depois de realizar uma série de atividades físicas, nada mais gratificante do que se reunir, contar e escutar algumas boas histórias.

Sociabiliza: A criança se vê forçada a participar como uma peça importante do todo. Mesmo que ela não participe como elemento principal ela é necessária, quer como plateia, quer como elemento secundário. Além disso, todo Fogo de Conselho é uma grande dramatização. É nesse ambiente familiar e amigável que a criança se sente encorajada a representar, e é através da observação dos outros que ela melhora e passa a reforçar a confiança em si mesma.

Relembra a Fraternidade Mundial: Sendo uma das tradições mais nobres. Além disso o dirigente do Fogo de Conselho, deve lembrar que em algum outro lugar outros escoteiros/lobinhos estão reunidos com a mesma finalidade.





Reforça a mística: Estimula a imaginação, que é o tapete mágico que levará a criança aonde nós queiramos. Uma sala pode virar o que quisermos. É através dela que contaremos estórias e que, principalmente, falaremos sobre lealdade, dever, honra e felicidade de maneira sucinta.

Fortalece o espírito de Seção: É uma atividade exclusiva da seção e passa a ser vivida em conjunto. É um dos pontos mais altos do acampamento/acantonamento, e todos contribuem para isso.

Contribuição educacional do fogo de conselho: Criatividade, habilidade artística, Imaginação, expressão, autoconfiança, espiritualidade, sociabilidade e cultivo a tradições.

Tipos de Fogo de Conselho quanto à realização

Fogo de Conselho de Seção: É a atividade realizada com os elementos de uma Seção do Grupo Escoteiro (Alcateia, Tropa ou Clã). As apresentações são geralmente por Patrulha e/ou individuais.

Fogo de Conselho de Grupo: É a atividade realizada conjuntamente com todas as seções do Grupo Escoteiro, ou conjunta com outro Grupo Escoteiro, podem participar além das seções, os pais, antigos escoteiros, amigos do Grupo (dependendo da ocasião e da finalidade). Geralmente as apresentações são por Seção.

Fogo de Conselho de Relações Públicas: É uma atividade programada com o objetivo de dar ao público, ou a determinada parcela da comunidade, uma amostra desse tipo de atividade escoteira. Acontece, por exemplo, nos aniversários do Grupo Escoteiro, nas comemorações de instituições, bairro ou cidade etc.

Tipos de Fogo de Conselho quanto à estrutura

Existem fogos dos mais variados tipos, como por exemplo na cultura indígena se constatou a presença de pelo menos quatro tipos marcantes:

O Fogo de Conselho: dentro de suas construções, era formal e solene.

O Fogo da Amizade: maior que o de Conselho usado por todos para se aquecerem.

O Fogo de Sinalização: utilizando seu brilho a noite ou sua fumaça de manhã.



O Fogo de Cozinha: pequeno com muitas brasas e alta temperatura.

Outros Tipos foram sendo incorporados ao escotismo, como por exemplo:

Pirâmide: bastante luz. Madeiras sobrepostas uma às outras (duas a duas), formando um quadrado com altura aproximada de até um metro, muito utilizada em Fogos de Conselho.

Estrela: pouca fumaça, luz e calor. Madeiras sobrepostas no solo em forma de uma estrela.

Caixa de doce: duradoura, bastante luz e calor. As camadas são colocadas em forma de prateleiras, umas sobre as outras.

Em cone: madeiras encaixadas verticalmente.

Refletor: Ideal para dirigir a luz e o calor para uma determinada direção.

Polinésia: cava-se um buraco no solo onde a madeira será colocada até a base da superfície e o fogo estará protegido contra o vento.

2. Montar pelo menos três tipos de fogueiras que sejam adequadas ao Fogo de Conselho, explicando as vantagens e desvantagens de cada uma delas, descrevendo os tipos de iscas que podem ser utilizadas em seu acendimento, bem como os principais procedimentos de segurança ao fazê-lo.

Fogueira Prateleira:

- Forma de chaminé
- Mais indicada
- Feita em camadas
- Dura bastante tempo
- Conseguir se alimentar sozinha

Fogueira Estrela:

- Pouco usada
- Usada quando tem poucos escoteiros (ex: 1 patrulha)





- Todas as toras se ligam em um ponto central formando uma estrela
- Fogueira duradoura, pois na medida que a madeira queima um escoteiro responsável empurra a madeira para o centro

Fogueira Pirâmide:

- Fogueira relativamente pequena
- As lenhas são dispostas se encontrando em um ponto central acima do chão formando uma espécie de cone
- Precisa de muita lenha para reposição
- Não pode ser feita muito grande pois ao cair o risco de incêndio é muito grande

Isclas: No fogo de conselho são utilizadas isclas para gerar o fogo mais rapidamente. Nessa ocasião os métodos escoteiros não são utilizados para evitar o tédio dos escoteiros

- Algumas isclas são:**
- Combustíveis Líquidos como querosene e gasolina
 - Acendalho
 - Massa de isopor
 - Algodão com parafina
 - Jornal com parafina

3. Elaborar e aplicar um efeito especial para o acendimento de um Fogo de Conselho, seguindo todos os procedimentos de segurança.

Pessoal.

4. Escrever o roteiro de um esquete, de acordo com tema definido pelo examinador, e apresentá-la em um Fogo de Conselho. Todos os participantes do esquete devem estar caracterizados de acordo com o tema.

Pessoal.



FOGO DE CONSELHO

Habilidades Escoteiras

5. Escrever o roteiro de um esquete, de acordo com tema definido pelo examinador, e apresentá-la em um Fogo de Conselho. Todos os participantes do esquete devem estar caracterizados de acordo com o tema.

Pessoal.

6. Contar uma história em um Fogo de Conselho de seção ou do grupo escoteiro.

Pessoal.

7. Confeccionar seu próprio “manto de Fogo de Conselho”, descrevendo seu significado ao examinador.

Pessoal.

8. Planejar e coordenar um Fogo de Conselho de seção em todos os seus aspectos, tais como: escolha do local, disposição dos participantes, preparação da fogueira, acendimento, programação, animação etc.

Pessoal.

9. Ter participado ativamente de um Fogo de Conselho em atividade distrital, regional nacional ou internacional.

Pessoal.





Para saber mais, acesse:

<http://grupoescoteirojabuti.org.br/wp-content/uploads>



www.orientacaoescoteira.com